

# **PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ, PIAUÍ.**

## **INTERVENTION PROJECT FOR REDUCING ALCOHOL ABUSE IN TEENS IN THE CITY OF URUÇUÍ, PIAUÍ.**

**Tássia Leitão de Carvalho<sup>1</sup>**

**Leila Leal Leite<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A adolescência é um período particularmente importante uma vez que é durante este período da vida que muitos comportamentos de risco para a saúde são iniciados, nomeadamente o consumo de substâncias. De uma forma em geral, o uso de substâncias, como tabaco, álcool e drogas, faz parte de um conjunto de comportamentos de risco relativamente comuns entre os jovens. Acredita-se que na fase da adolescência, os jovens consomem a bebida alcóolica na sua maioria para obter a sensação de bem-estar. No município de Uruçuí pode ser uma cidade do interior, a “diversão” dos jovens se limita as festas e conseqüentemente as bebidas e o consumo excessivo das mesmas. O uso de álcool na fase da adolescência está associado a uma série de comportamentos de risco, aumentando a chance de envolvimento em acidentes de trânsito relacionado ao uso de álcool, violência sexual e morte violenta, e ainda o uso abusivo poderá influenciar queda no desempenho escolar, dificuldade de aprendizagem, prejuízo no desenvolvimento e estruturação da habilidade cognitivo comportamental e emocional do jovem. No projeto de intervenção elaboramos uma estratégia a fim de desenvolver e alcançar uma meta para a conscientização dos adolescentes sobre o uso indevido e excessivo do álcool associado a outras drogas. As situações problemas foram analisadas e levantadas através de uma análise situacional da região e do município, de acordo com a realidade e necessidade local. Tendo em vista a ausência e até mesmo escassez e políticas públicas que visam e abordem o tema estudado. Almeja ainda avaliar, implementar e acompanhar os resultados do plano de ação em um prazo mínimo de 90 dias.

**Palavras- chave:** Álcool. Adolescência. Uso abusivo do álcool.

### **ABSTRACT**

Adolescence is a period of particular importance since it is during this period of life that many health risk behaviors are launched, in particular the consumption of substances. One way in General, the use of substances such as tobacco, alcohol and drugs, is part of a set of

---

<sup>1</sup> Enfermeira graduada pela Faculdade Integral Diferencial – FACID WYDEN.  
e-mail: tassiacarvalhoenprof\_@outlook.com

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí (UNINOVAFAPI); Pós-Graduada em Nível de Mestrado Profissional em Gestão Pública pela UFPI e Tutora-Orientadora da Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS-UFPI

relatively common risk behaviors among youth. It is believed that at the stage of adolescence, young people consume alcohol on your most to get a sense of well-being. In the city of Uruçuí can be an inner city, the "fun" of young people limits the parties and consequently the drinks and the excessive consumption of the same. The use of alcohol in adolescence is associated with a series of risk behaviour, increasing the chance of being involved in traffic accidents related to alcohol use, sexual violence and violent death, and still the abuse can influence fall in school performance, learning disability, prejudice in the develop and structuring of cognitive behavioral and emotional skills of the young. The intervention project we developed a strategy to develop and achieve a goal for teenagers ' awareness about the misuse and overuse of alcohol with other drugs. The situations analyzed and issues raised through a situational analysis of the region and the municipality, in accordance with the reality and local need. In view of the absence and even shortages and public policies aimed at and address the subject studied. Aims to evaluate, implement and monitor the results of the action plan in a minimum of 90 days.

**Keywords:** Alcohol. Adolescence. Abuse of alcohol.

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Análise de situações problemas do território**

Município de Uruçuí localizado no sul do estado do Piauí tem aproximadamente 20.075 habitantes de acordo com o último censo em 2010 (IBGE, 2010). Conhecido como a capital dos Cerrados é um município rico em plantações de soja de grandes extensões e plantações de algodão, tem como a principal característica a agricultura, o agronegócio que vem trazendo um desenvolvimento para cidade em todos os aspectos. O crescimento de Uruçuí nos últimos 15 anos é visto de forma otimista para os grandes empresários e fazendeiros que vieram do Sul do país para investir de forma grandiosa no município.

O município é localizado as margens do Rio Parnaíba que divide cidades do Piauí e Maranhão, fica localizado a cerca de 453 km da capital do estado, Teresina. É o maior município em extensão territorial, sendo maior do que algumas cidades do estado. Formado por 14 bairros, município cresce a cada dia mais, é um polo de agricultura do Sul do estado com o crescimento, temos vantagens e desvantagens, os prós e contras de todo desenvolvimento em uma cidade.

Dentro da nossa temática em estudo, com o desenvolvimento da cidade, ainda há muito a ser mudado. Devido à falta de lazer na cidade principalmente para a população de adolescentes levam ao uso abusivo de bebidas e outras drogas. O uso abusivo de álcool e drogas vem aumentando gradativamente com o passar dos anos. Os jovens começam o uso de drogas ilícitas cada vez mais cedo.

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) em que acompanho conhecida como UBS Oziel Simplício de Mendonça tem como a população de abrangência cerca de 2.600 pessoas, a distribuição da população por sexo e faixa etária não possuímos essa informação de forma específica. O número de crianças que são atendidas na UBS maiores de um ano de idade, são de aproximadamente 67 crianças até dois anos e as menores de 5 anos são na totalidade de 133 crianças. O número de gestantes que são atendidas na UBS são cerca de 40 gestantes, o número de hipertensos são de 327, e diabéticos 68 no total.

Importante ressaltar que a equipe da UBS deve está direcionada em elaborar um diagnóstico da comunidade, executar planos de ações que devem ser melhorado e ter uma avaliação seja ela mensal ou semanal para avaliar se os objetivos estão sendo alcançados de forma satisfatória.

Uma situação problema identificado na UBS é o feedback junto as ações sociais direcionados aos adolescentes. Há uma dificuldade em trabalhar com essa fase da vida humana devido a essa população especificamente acreditar que são jovens e não precisam de cuidados especiais e de aconselhamento para evitar como exemplo, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez na adolescência. É preciso acrescentar nos planejamentos ações direcionadas aos adolescentes e principalmente ter um acompanhamento com profissionais que possam está acompanhando o desenvolvimento desses adolescentes.

A adolescência é uma fase especial na vida do indivíduo. Nesta fase da vida é muito mais complicado lidar com ações da saúde, o jovem geralmente não aceita orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto de ter poder e controle sobre sua própria vida. Ao entrar em contato com drogas ilícitas nesse período de maior vulnerabilidade, os jovens estão expostos a vários outros riscos.

O objetivo geral desse estudo é a elaboração de uma estratégia a fim de desenvolver um projeto de intervenção para a conscientização dos adolescentes sobre o uso indevido e excessivo do álcool associado a outras drogas, assim como levar em conta e propor ações que contribuam para a diminuição do uso de álcool na adolescência, fornecimento de subsídios dentro da área em estudo, levar a informação aos adolescentes sobre os males que são causados pelo uso excessivo do álcool e os riscos para a saúde que afetam sua qualidade de vida de uma forma em geral e por fim levar a estimulação desses adolescentes através de palestras e mudanças de hábito, ressaltando sobre a importância da alimentação saudável, e a prática regular de atividade física.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A adolescência é uma época marcada por inúmeras descobertas, rupturas e aprendizagens e representa a passagem do período da infância para a vida adulta. Nesse processo todo, há o envolvimento de muitos medos, riscos e instabilidade, tanto pela parte física quanto pelas partes hormonais e psicológicas. <sup>1</sup>

A adolescência é um período particularmente importante uma vez que é durante este período da vida que muitos comportamentos de risco para a saúde são iniciados, nomeadamente o consumo de substâncias. De uma forma em geral, o uso de substâncias, como tabaco, álcool e drogas, faz parte de um conjunto de comportamentos de risco relativamente comuns entre os jovens. Vale ressaltar que o início precoce no uso abusivo do álcool é a principal porta de entrada para os outros tipos de drogas, que vem acontecendo cada vez mais cedo, em média com 11 anos de idade.

Com a facilidade de acesso e a falta de fiscalização por parte das autoridades principalmente nas cidades do interior, a ingestão do álcool na infância e na adolescência vem crescendo cada vez mais de forma mais frequente. Quanto mais cedo se inicia a ingestão das drogas lícitas, há uma maior vulnerabilidade de se desenvolver a dependência concomitantemente, o uso de drogas ilícitas. <sup>2</sup>

O uso de álcool na fase da adolescência está associado a uma série de comportamentos de risco, aumentando a chance de envolvimento em acidentes de trânsito relacionado ao uso de álcool, violência sexual e morte violenta, e ainda o uso abusivo poderá influenciar queda no desempenho escolar, dificuldade de aprendizagem, prejuízo no desenvolvimento e estruturação da habilidade cognitivo comportamental e emocional do jovem. <sup>3</sup>

A bebida alcoólica traz momentos bons e de alegria, o que não é novidade, no entanto, gera também consequências para muitos indivíduos que consomem excessivamente essa droga, haja vista que pode trazer sofrimento como resultado de acidentes automobilísticos, atropelamentos, quedas, violência familiar e nas ruas, além de uma série de problemas sociais e de saúde física e psíquica. <sup>3</sup>

É de suma importância que os profissionais da saúde e da equipe possam estudar sobre o comportamento dos adolescentes relacionado ao uso das bebidas, uma vez que é de nossa competência e do nosso conhecimento, o fato de que tanto as medidas preventivas quanto as estatísticas que estão disponíveis no nosso país e no município são insuficientes para tratar a problemática em questão.

Devemos nos aproximar da realidade dos nossos adolescentes a fim de conhecer o problema e contribuir para elaboração de políticas públicas, programas de prevenção e tratamentos para o uso abusivo do álcool entre adolescentes no município de Uruçuí, importante ressaltar para visar sempre à manutenção de uma boa qualidade de vida, alimentação saudável e a prática regular de exercícios físico.

### 3 PLANO OPERATIVO

<b>Situação problema</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas/ Prazos</b>	<b>Ações/ Estratégias</b>	<b>Responsáveis</b>
Falta de opções de lazer e diversão para os adolescentes do município;	Propor juntamente com a gestão do município opções culturais, palestras educativas dando ênfase na qualidade de vida para aqueles que não bebem;	Articulação com a gestão do município, opções culturais, para que esses adolescentes possam ter várias opções de diversão, a não ser festas e bares. 90 dias	Realizar reuniões com todos os responsáveis pela assistência aos adolescentes para apresentar os os inúmeros riscos associados diretamente com o uso abusivo do álcool.	Equipe de saúde da família da Ubs em estudo; Gestão do município; Secretária de Saúde do município; Conselho Tutelar;
Falha na comunicação entre os familiares e os adolescentes;	Proporcionar conhecimentos sobre os efeitos que o álcool poderá trazer na saúde psicossocial e ainda fisicamente, afetando a qualidade de vida dos adolescentes.	Articulação com os responsáveis da escola desses adolescentes, palestras nas escolas, envolvendo pais, familiares, responsáveis e os profissionais com os adolescentes. 90 dias	Promover palestras educativas no município, entre familiares responsáveis pelos adolescentes, assim como também os profissionais, a fim de obter uma comunicação efetiva e eficaz entre adolescentes, familiares e profissionais.	Equipe de saúde da família; Diretores da escola dos adolescentes; Familiares; Policiais; Professores;
Facilidade de acesso e compra das drogas lícitas, como o álcool.	Estimular as autoridades uma fiscalização mais intensa nos bares e festas.	Ação de fiscalização de uma forma intensa, punir de forma mais severa o acesso a compra das drogas lícitas, como o álcool por adolescentes; 90 dias	Realizar reuniões as autoridades para articulação das medidas de fiscalização e punição dos acessos a compras das drogas lícitas, como o álcool.	Equipe de saúde da família da Ubs em estudo; Gestão do município; Secretária de Saúde do município; Conselho Tutelar; Policiais;

#### **4 PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO**

De início para um acompanhamento que seja efetivo e um melhor resultado das propostas apresentadas no plano, é de suma importância que a equipe que está envolvida, a unidade básica de saúde e ainda os outros profissionais façam um planejamento que incluam direcionamento de metas e estratégias para cada um no plano de ação.

As situações problemas foram analisadas e levantadas através de uma análise situacional da região e do município, de acordo com a realidade e necessidade local. Tendo em vista a ausência e até mesmo escassez e políticas públicas que visam e abordem o tema estudado.

Almeja ainda avaliar, implementar e acompanhar os resultados do plano de ação em um prazo mínimo de 90 dias, porém se houver uma necessidade de prorrogar a data do prazo prevista, será assim prorrogada para uma melhor obtenção dos resultados e metas que são esperados. É de grande importância avaliar principalmente os resultados positivos do plano de ação que será implementado.

É importante ressaltar que, apesar da definição do tempo de avaliação, podem ser realizadas adequações que sejam necessárias identificadas pela equipe, acrescento ainda que já podem está sendo introduzido e colocado em prática diante da real necessidade que foi analisada durante o projeto.

#### **5 CONCLUSÃO**

O consumo excessivo de bebidas alcólicas proporciona efeitos devastadores na vida dos adolescentes envolvidos, nas famílias dos adolescentes e na sociedade de uma forma em geral.

No município de Uruçuí – Piauí não se diferencia das demais cidades do país. Constatou-se que o número de jovens que iniciam no uso excessivo do álcool começam de forma cada vez mais precoce, que levam danos na saúde de uma forma em geral, no organismo, na qualidade de vida e em aspectos socioeconômicos e psicológicos.

O projeto de intervenção em estudo, importante para despertar um olhar tanto para os profissionais que estão envolvidos na causa, na gravidade e ainda na importância do problema. É de suma importância que chame a atenção das autoridades, dos familiares e

principalmente dos adolescentes para que juntos possamos minimizar os danos, prejuízos causados pelo uso excessivo da substância.

A educação em saúde, a promoção da saúde, prevenção à saúde é um caminho efetivo para obter resultados positivos. É de extrema relevância que as autoridades, e também ambientes como as escolas façam campanhas de prevenção, orientações específicas sobre o tema.

Buscar pontos importantes e estratégias para minimizar os riscos dos jovens e adolescentes, já que foi constatado que é um grave e presente problema de saúde pública no Brasil. O combate ao uso das drogas lícitas deve ainda promover a participação ativa tanto quanto dos responsáveis, dos adolescentes, como das autoridades e profissionais da saúde que são envolvidos no projeto de intervenção.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> ANDRETTA, Ilana; OLIVEIRA Margareth. **A técnica da entrevista motivacional na adolescência**. Rio de Janeiro, vol. 17, ano 2, 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652005000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652005000200010). Acesso em: 19 de setembro 2018.
- <sup>2</sup> FERIGOLO, M. et al. Drug prevalence FEBEM. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 10-16, 2004.
- <sup>3</sup> SANTOS, Vanessa; ANJOS, Karla. Perfil do consumo de bebidas alcólicas por adolescentes escolares. Vitória da Conquista, Bahia. **Rev.Saúde.Com**, 2012; V.8, n.2, p.20-31